

30AnosAmbienteMagazine: “A ecologia terá que constituir um valor ético fundamental nos modelos sociais e políticos do futuro”

27 de Março, 2024

A Ambiente Magazine celebra os seus 30 anos e para comemorar esta data especial perguntou a responsáveis dos vários setores no Ambiente que políticas e estratégias consideram que serão preponderantes nos próximos 30 anos. Aqui fica o comentário de **Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães**.

Os próximos 30 anos terão que testemunhar mudanças comportamentais em três pilares: políticas governamentais, práticas empresariais e escolhas dos consumidores. Sem que estes três pilares convirjam, o modelo de desenvolvimento sustentável não estará completo. Mas para que estes convirjam, importa promover as melhores práticas em cada um deles.

Na dimensão governamental, legislar e incentivar a adoção de práticas sustentáveis, recompensando o cidadão e as empresas, e promover modelos de governança éticos e de base ecológica.

Na dimensão empresarial, promover um amplo processo de transferência tecnológica e de novo conhecimento que permita uma inovação capaz de gerar maior valor económico e, ao mesmo tempo, reduzir e rastrear a pegada ecológica.

Na dimensão do consumo, ser exigente quanto aos valores ecológicos integrados na estrutura produtiva, determinando decisivamente a matriz ambientalmente sustentável dos bens e serviços produzidos.

Hoje, mais do que nunca, o conhecimento intensivo deve ser a base para um novo modelo económico, resiliente e sustentável, que saiba incorporar a economia circular e a bioeconomia, os novos materiais biodegradáveis. No fundamental, emular a Natureza, onde o conceito de lixo não existe. A ecologia terá que constituir um valor ético fundamental nos modelos sociais e políticos do futuro.